

JORGE ABRANTES: CRONOLOGIA E BIBLIOGRAFIA

Lúcia Gaspar
Bibliotecária da Fundação Joaquim Nabuco

[...] *Se não somos capazes de grandes idéias, vamos, ao menos, escrever acerca de coisas grandes ou pequenas com simplicidade.*

Jorge Abrantes, *Boa Tarde*, 5.12.1959

1. Apresentação
2. Cronologia
3. Periódicos onde Colaborou
 - 3.1 – Jornais
 - 3.2 - Revistas
4. Depoimentos
5. Bibliografia (1941-1976)
 - 5.1 – Relação Alfabética de Títulos
6. Caderno de Fotos
7. Fontes consultadas

1. Apresentação

Por ocasião dos 93 anos da nascimento do jornalista pernambucano Jorge Abrantes [dos Santos], a Biblioteca Central Blanche Knopf, da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) presta-lhe uma pequena homenagem, publicando esta cronologia e bibliografia.

Utilizando como fontes básicas o acervo da Fundaj; o arquivo particular da família; o livro *Prosa breve*, organizado por Luiz Delgado e a obra *História da imprensa de Pernambuco*, de Luiz do Nascimento, o trabalho objetiva propiciar a estudiosos e pesquisadores um inventário do homem e da obra, oferecendo, além da cronologia e da bibliografia, um roteiro jornalístico, alguns depoimentos e um caderno de fotos.

O inventário segue uma ordem cronológica, com exceção do roteiro jornalístico (3 - Periódicos onde Colaborou), que está organizado por ordem alfabética do título do jornal ou revista, com informações transcritas da *História da imprensa de Pernambuco*, indicando-se no final as páginas de onde foram retiradas.

As crônicas da seção *Boa Tarde!* referenciadas no trabalho foram extraídas do livro *Prosa breve*.

Os depoimentos foram selecionados e transcritos do livro *Prosa breve* e do artigo de Lêda Rivas, *Jorge Abrantes: 70 anos*, publicado no *Diário de Pernambuco*, em 1987.

2. Cronologia

1917 - 1929

Nasce no dia 24 de março de 1917, no município pernambucano de São José do Egito, filho de Miguel Domingues dos Santos Junior e Laura Abrantes Pinheiro dos Santos. Seu pai era promotor (posteriormente juiz) e atuava em vários municípios e na capital do Estado, fato que levou a família a viver entre comarcas do interior e bairros do Recife. Coursou o primário em diversos grupos escolares, entre os quais o José Bezerra, de Palmares, o Martins Júnior e José Bonifácio, no bairro da Torre e o Sérgio Loreto no bairro de São José. Por ser um bom aluno recebeu uma medalha que era concedida pela Diretoria da Instrução Pública aos alunos que se destacavam em todo o curso primário, sendo condecorado pelo próprio diretor geral, professor Cândido Duarte. Em 1929, foi matriculado no Colégio Nóbrega, para prestar o exame de admissão ao curso secundário.

1934 - 1939

Ingressa na Faculdade de Direito do Recife, em 1934, bacharelando-se em 1939. Começa sua carreira jornalística, publicando artigos no jornal *A Ordem*, do município de Água Preta, Pernambuco. Em 1937, filia-se ao Integralismo e vai trabalhar como revisor e repórter do jornal *Diário do Nordeste*, porta voz local do movimento. Publica um artigo intitulado *Origens do município*, na revista *Atualidades*, também de orientação integralista. Ao bacharelar-se começa a trabalhar na redação do *Jornal do Commercio*, com a principal missão de entrevistar personalidades a bordo de navios de passagem pela cidade. Nessa época, inicia uma campanha para criar a Associação dos Jornalistas Profissionais de Pernambuco.

1941 – 1947

Em 1941, com um grupo de jornalistas, entre eles Mário Melo, consegue fundar a Associação Profissional dos Jornalistas, que posteriormente seria transformada em Sindicato dos Jornalistas. O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Pernambuco tem como data de fundação o dia 27 de novembro de 1947, ou pelo menos essa é a data que registra a sua Carta Sindical. No entanto, a história da organização sindical dos jornalistas pernambucanos começa em 1941. No ano de 1945, exerce o cargo de promotor público no município pernambucano de São Bento do Una. Em 1946, a empresa do *Jornal do Commercio*, dirigida por F. Pessoa de Queiroz, publica o *Diário da Noite* e convida Jorge Abrantes para ser seu principal redator. Torna-se funcionário do Departamento de Documentação e Cultura, da Prefeitura do Recife, indo trabalhar com José Césio Regueira Costa, Souza Barros e outros intelectuais.

1948 – 1953

No dia 20 de março de 1948, casa-se com Maria das Dores Cavalcanti Borges [Dorita], com quem teve quatro filhos Luciana, Renata, Jorge e Maria Fernanda. Nos anos de 1948-1949 faz um curso de especialização em Biblioteconomia, na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Durante esse período colabora com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a convite de Waldemar Lopes. Ao retornar, já diplomado, cria um curso para bibliotecários na Prefeitura do Recife, com o apoio do então reitor da Universidade do Recife, Joaquim Amazonas, onde passa a ensinar a disciplina Referência e Bibliografia. Começou, em 3 de Janeiro de 1950, a seção *Mote & Glosa*, em seis colunas, ao pé da segunda página do *Diário da Noite*, assinada por J. S. (Jorge Abrantes dos Santos) e dedicada ao comentário do dia-a-dia político de Pernambuco. Em 20 de maio de 1951, assume a seção *Boa Tarde!*, após a morte de Silvino Lopes, que já havia substituído Sylvio Rabello, seu primeiro redator. Foi

responsável pela coluna até a sua morte. Em 1952, inicia sua colaboração nos suplementos de domingo do jornal *Diário de Pernambuco* e passa a colaborar também com o *Jornal Pequeno*. Exerce outras atividades jornalísticas no período, como a direção da sucursal do *Diário de Notícias*, do Rio de Janeiro e a representação da revista *Time*, de Nova York. Em janeiro de 1953, cria a seção *Arruar*, de notas ligeiras, baseadas em artigos e notícias da imprensa local, mas teve curta duração. No mesmo mês, mantém uma polêmica com Luis Beltrão, redator da Folha da Manhã, sobre a escolha da delegação de Pernambuco para o *V Congresso Nacional de Jornalistas*. Exerce o cargo de vice-presidente da Escolinha de Arte do Recife, no período de 1953 a 1961. Durante a década de 1950, foi conselheiro do Conselho Regional de Trânsito do Estado de Pernambuco.

1954 – 1961

Continua exercendo atividades na área jornalística e na área de documentação. Em março de 1954, participa, em Caracas, na Venezuela, da *X Conferência Interamericana de Jornalismo* e, em julho, apresenta um trabalho sobre bibliografias, no *1º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia*, realizado no Recife. Em 1957, é eleito presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco (AIP), sendo reeleito para o mandato seguinte. Foi o principal responsável pela instalação da AIP, em um terreno doado pelo governo, situado na Avenida Dantas Barreto, depois trocado com uma construtora por área construída no local. Em duas crônicas na seção *Boa Tarde*, fala sobre o assunto:

[...] Quando assumi a presidência da Associação de Imprensa de Pernambuco, em março de 1957, parecia-me difícil que obtivéssemos do Estado o cumprimento da lei Mário Melo, de dez anos atrás, no governo Barbosa Lima Sobrinho que desapropriava e doava à Associação o terreno da Avenida Dantas Barreto. [...] (20.6.1957).
[...] Não incorporamos diretamente, não temos questões nem atividades financeiras, envolvendo responsabilidade direta da Associação. Não pegamos em dinheiro, não vendemos nem pagamos. Cumpre-nos apenas supervisionar o cumprimento do contrato. [...]. (4.4.1960).

Ainda em 1957, foi aos Estados Unidos representando a AIP e, em 1960, participou do *II Encontro Internacional de Jornalistas*, em Baden, na Alemanha.

Morreu no dia 28 de abril de 1961. Não assistiu a inauguração do prédio da AIP em 1961, mas foi homenageado pela imprensa pernambucana, em março de 1963, com a aposição de um busto seu na sala da diretoria da AIP.

Em 1976, a AIP publica *Prosa breve*, prefaciado e organizado por Luiz Delgado, reunindo várias de suas crônicas, o segundo volume da série *Biblioteca de Jornalistas Pernambucanos*.

3. Periódicos onde Colaborou

3. 1 Jornais

DIARIO DA NOITE — Um jornal do Nordeste a serviço do povo — Entrou em circulação a 13 de maio de 1946, obedecendo ao formato de 58 x 42, a oito colunas de composição. Propriedade da Empresa **Jornal do Commercio** S. A., sob a direção de Francisco Pessoa de Queiroz; redator-secretário — Esmaragdo Marroquim; gerente — Alcides Lopes; chefe de publicidade — Luis Filipe Vieira. Redação e oficina a Rua do Imperador n. 346. Eram outros redatores: Luís Teixeira (sub-secretário), **Jorge Abrantes**, Silvio de Macedo (por pouco tempo), José Bandeira Costa, Antonio Cipriano Neto, Jose M. Dias da Silva e Sócrates Times de Carvalho. Revisoras — Eunice Lopes, Jandira Loureiro de Sousa, Petrolina dos Santos Pereira e Isabel Ferreira. [...] Inalterada a direção geral, mantinha o **Diario da Noite** ao encerrar-se 1954, última edição a 31 de dezembro, o seguinte corpo redacional: Esmaragdo Marroquim — secretário; Luís Teixeira — sub-secretário; **Jorge Abrantes** — editorialista e cronista; Sócrates Times de Carvalho e José Maria Dias da Silva — repórteres e comentaristas; Altamiro Cunha — cronista mundano; Valdemar de Oliveira (W.) (NASCIMENTO, v.3, 1962, p. 410, 412, 416, 422).

DIARIO DE PERNAMBUCO — Numero 1 — Hoje, segunda- feira, 7 de novembro de 1825 S. Florêncio, B. — Com este cabeçalho, apresentou-se o órgão que viria a tornar- se o mais antigo em circulação na América Latina, fundado por Antonino José de Miranda Falcão, iniciando suas atividades com o formato de 24 1/2 x 19 centímetros, como simples "fôlha de anúncios", as quatro páginas franqueadas aos leitores, que pagavam 40 réis por exemplar. [...] Com a edição de 11 de maio de 1952, o Diario passou a circular, aos domingos, com três cadernos (dois suplementos), no segundo dos quais mantinham-se três páginas de literatura, duas de assuntos femininos, uma de arte cinematográfica e outra dedicada ao rádio. Figuravam no terceiro: reportagem de página inteira, ilustrada; "Vida Rural", "Notícias do Nordeste", página dedicada ao histórico de um município pernambucano; "Economia e Finanças" e "Ronda do Recife", esta constituída de crônicas de Gilberto Freyre, Anibal Fernandes, Mauro Mota, Paulo do Couto Malta ("Rua Nova"), Luiz do Nascimento ("Três Assuntos"), e Nertan Macedo de Alcântara; a Antologia Poética, e mais uma reportagem. Nas reportagens e crônicas desse movimentado caderno figuraram outros nomes, como Gomes Maranhão, Umberto Carneiro, Armando Cunha, Antonio Bezerra de Carvalho, Osman Lins, **Jorge Abrantes**, Laurênio Lima, Nilo Pereira, Haydn Goulart, Hermilo Borba Filho, Dercilio Gomes de Albuquerque, Tadeu Rocha, René Ribeiro, Valdemir Maia Leite, etc. Entretanto, o terceiro caderno, que interessou tão vivamente aos leitores, teve seu "canto de cisne" a 30 de novembro [1952], passando algumas páginas para o primeiro, enquanto se suprimiram outras. (NASCIMENTO, 1962, v.1, p. 21; 175)

DIARIO DO NORDESTE — Surgiu no dia 22 de agosto de 1937, em formato grande, oito colunas, com oito páginas. Direção de Andrade Lima Filho, redator-secretário — Fernando de Oliveira Mota; outros redatores — Francisco Lopes Filho, Alfredo Pessoa de Lima, Arnóbio Graça e Filgueira Filho; [...] revisores — Manuel Virgínio dos Santos e

Jorge Abrantes. Este último iniciara, então, suas atividades na imprensa da capital, passando depois para o serviço de reportagem. [...] Finalmente, tendo seus redatores perseguidos, alguns presos ou afastados da cidade, o jornal extinguiu-se com a edição de 19 de março [1938], fechado pela polícia. O único redator encontrado no seu posto, quando da diligência policial, foi **Jorge Abrantes**, que, ainda jornalista "foca", aguentara quase sozinho, "sabe Deus como", o arranjo das últimas pobres edições. (NASCIMENTO, 1962, v.3, p. 372; 375).

JORNAL DO COMMERCIO — "Diário da Manhã, dedicado aos interesses das classes conservadoras e do Estado em geral", começou a circular no dia 3 de abril de 1919, fazendo, inicialmente, a propaganda da candidatura Epitácio Pessoa à Presidência da República. Propriedade de João Pessoa de Queiroz; diretor — Salomão Filgueira; redator-chefe — Odilon Nestor; redator-secretário — Manuel da Silva Lobato; redator — Francisco Pessoa de Queiroz. [...] Restabeleceu-se, a 22 de dezembro [1940], a "Vida Literária", que estivera outra vez suspensa, voltando o Suplemento dominical a dar dez páginas. Inseria produções de Gilberto Freyre, Luiz Delgado, autor da seção "Notas de Livros", Luís da Câmara Cascudo, Mário Sette, Augusto Frederico Schmidt, Oscar Mendes, Rosário Fusco, Israel Fonseca, Austro Costa, **Jorge Abrantes** e outros, sendo ilustradores Helio Feijó, F. Lauria e Eros Gonçalves Pereira. (NASCIMENTO, 1962, v.3, p. 143; 193).

JORNAL PEQUENO — Vespertino que viria a tornar-se o mais antigo em circulação no Norte do Brasil, o primeiro número circulou a 24 de julho de 1899, em formato acima de médio — 51x36 — com quatro páginas de cinco colunas. Diretores — Hersílio de Sousa, Julio Falcão e Paulo de Arruda. [...] Ao iniciar-se 1954, além do secretário, participavam do corpo redacional: **Jorge Abrantes**, comentarista; Enildo de Sá Barreto, Ângelo Agostini, Oscar Melo, Ronildo Maia Leite, Afonso Ligório, Luis Carlos Lopes, Rildo Uchoa e Gilton Pessoa, os três últimos do setor desportivo [...] (NASCIMENTO, 1962, v.2, p. 374)

3. 2 - Revistas

ATUALIDADES - Grande Revista Nacionalista do Nordeste - Ciências, Artes e Letras. Direito, Economia e Finanças. Indústria e Comércio. Educação. Homens, Idéias e Fatos, Etc. - Apareceu em fevereiro de 1938, no formato 32 x 23, com 40 páginas de texto, empregando papel acetinado. A capa, em cartolina, exibiu, sobre fundo negro ao redor, um círculo azul e, dentro dele, o mapa da América do Sul, ressaltado, em verde, o território brasileiro. Direção de Arnóbio Graça e Silvino Lira; redatores: José Maria Cavalcanti, Waldemar Pires, **Jorge Abrantes**, Edgar Costa, Manuel Maria de Araújo e Everardo Maciel. Redação na Avenida Marquês de Olinda, 273, 1º andar. [...] (NASCIMENTO, 2008, v. 9, p. 219).

BOLETIM DA CIDADE E DO PORTO DO RECIFE – Revista mimeografada, o primeiro número saiu a lume em setembro de 1941, com 51 páginas, o reverso em branco. Edição da Diretoria de Estatísticas, Propaganda e Turismo, da Prefeitura do Recife, sob a direção de Jose César Regueira Costa. [...] Além dos nomes referidos, colaboraram

nas diversas edições do magazine: João Peretti, Valdemar de Oliveira, Aníbal Fernandes: "O Recife e sua paisagem"; n. 5/6; Odorico Tavares, Manuel Anselmo, Mauricio Coutinho, Napoleão de Albuquerque, Willy Lewin, Fagundes de Meneses, Vicente Fittipaldi, Sergio Higino, Airton da Costa Carvalho: "O Serviço do Patrimônio" – n.7/8, Leduar de Assis Rocha, Joaquim Cardoso, Odilon Nestor, **Jorge Abrantes**: (NASCIMENTO, 1997, v.10, p. 36; 38).

CAETÉ - *Magazine Quinzenal Ilustrado* - Surgiu no dia 5 de janeiro de 1937, em formato 31 x 24, reunindo 32 páginas de papel couchê, inclusive a capa, ilustrada com retrato de senhorinha, a bico-de-pena, executado pelo diretor artístico Percy Lau. Diretor-geral: Luiz de Barros; redator-chefe: Carlos Rios; secretário: Murilo Marroquim. Redação e Departamento de Publicidade: Praça Joaquim Nabuco, 81, 1º andar [...] Trabalho gráfico das oficinas do *Jornal do Commercio*. [...] Além dos nomes mencionados, teve outros colaboradores, que se revezavam: Israel Fonseca, Costa Porto, Emílio dos Anjos, Luiz Luna, José Carlos Cavalcanti Borges, Luiz Cisneiros, Antonio Barreto, Rui Duarte, Manuel Morais, **Jorge Abrantes**, Luiz Beltrão e Nelson Pinto. (NASCIMENTO, 2008, v.9, p. 192-193).

CAPIBARIBE - Mensário Ilustrado. Literatura, Arte, Ciência, Mundanismo - O primeiro número saiu em maio de 1946, no formato de 30 x 23, com 40 páginas de papel couchê, inclusive a capa, ilustrando-a sugestivo desenho de jangadeiro num bico-de-pena de Milton Persivo. Diretor - Jorge Medeiros de Souza; redatores-secretários Luiz Guedes da Luz e Heny Scott Dobbin; gerente - Valdemar Alves da Silva. Redação e administração no Edf. Seguradora, 9º andar, Praça da Independência e trabalho gráfico das oficinas do Diário da Manhã. [...] Magazine bem feito, contou, igualmente, com a colaboração de Luiz Delgado, Antonio Austregésilo, Jorge de Lima, Israel Fonseca, Álvaro Moreira, Dulce Chacon, Silvio de Macedo, Augusto Tabosa, J. Silveira, A. S. Mendonça Junior, Joel Pontes, Eurico Costa, padre Sizenando Silva, L. Lavenere, Luiz do Nascimento, Maurílio Bruno, **Jorge Abrantes**, Vanildo Bezerra, Gastão de Holanda, Haroldo Bruno, Helio Augusto, Geraldo de Mendonça, Milton Souto, Seve-Leite e outros. (NASCIMENTO, 1997, v. 10, p. 132; 134)

CINE CLUBE DO RECIFE - Boletim Mensal - O primeiro foi publicado em março de 1954, no formato de 23 x 15, com quatro páginas e duas colunas de composição. Responsável - a Diretoria do Clube, sob a presidência de **Jorge Abrantes**. Trabalho material da oficina da Polícia Militar. Destinava-se, ao que dizia em "Algumas Palavras", a divulgar o que interessava "ao estudo do Cinema como Arte, ao mesmo tempo que manter os sócios informados da vida do Cine Clube do Recife e dos projetos". (NASCIMENTO, 1997, v.10, p. 505).

CLUBE INTERNACIONAL DO RECIFE - Circulou pela primeira vez em novembro de 1947, no formato de 23x16, com 16 páginas, inclusive as da capa, esta em papel couchê, ostentando vistosa fotografia, em sentido oblongo, do prédio da instituição que lhe deu o nome. Trabalho gráfico das oficinas do Diário da Manhã.[...] Além da matéria de caráter mundano-social, servida por amplo serviço de clichê, as vezes em cores, numa excelente apresentação gráfica, a revista transcrevia contos escolhidos, notas curiosas e divulgava colaboração original, em prosa ou verso, quase sempre em caráter bissexto, de Paulo do Couto Malta, Mário Sette, Beatrizinha Pinheiro, Yeda Jucá, Semíramis Regueira, Mário Mariano, Odile Cantinho Gouveia,

Otavio Morais, Ascenso Ferreira, Joceline (pseudônimo da cronista Julieta Pereira Borges), Luiz Ayala, Aderbal Jurema, Odilon Nestor, Silvino Lopes, Andrade Lima Filho, Mauro Mota [...] Carlos Pena Filho, Maria Teresa Leal, Gilberto Osório de Andrade, Gilberto Freyre, **Jorge Abrantes** [...] (NASCIMENTO, 1997. v.10, p.206; 208).

CONTRAPONTO - Revista de Arte e Cultura - Entrou em circulação no mês de maio de 1946, obedecendo ao formato de 31 x 22, com 24 páginas de texto, capa em cartolina, ilustrada por Lula Cardoso Ayres e uma folha interna, em papel especial, nela iniciando a "Galeria de Contraponto", expressiva fotogravura do violinista Szeryng. Diretor-responsável - Valdemar de Oliveira; redator-secretário - Gastão de Holanda, que só figurou no primeiro número. [...] Na sua especialidade, Contraponto foi uma publicação única no Recife, divulgadora dos acontecimentos mais expressivos, dos nomes mais em evidência no mundo artístico. Fez cobertura completa das realizações da Sociedade de Cultura Musical, do Teatro de Amadores, Teatro Universitário, Teatro do Estudante, do Rádio Clube de Pernambuco e do Teatro Santa Isabel. Além dos escritores já mencionados, outros percorreram as páginas da revista, tais como: Manoel Morais, **Jorge Abrantes**, Maria Jacinta, Odilon Nestor, Sousa Barros, José Césio Rgueira Costa, Mário Sette, Mário Melo [...] de Manoel Bandeira, J. Ranulfo, Carlos Amorim, Aloísio Magalhães [...]. (NASCIMENTO, 1997, v. 10, p. 135;137).

EDUCAÇÃO E TRABALHO - Inexistentes comprovantes das edições anteriores, publicou-se o nº 8, ano II, em dezembro de 1936, com 44 páginas e formato regular. Comitê de Redação: Alexandre G. Fonseca, Domingos Mateus, Demóstenes de Aguiar, Petrônio Cavalcanti de Carvalho e Constantino Rodrigues. Melhor apresentados intelectualmente [sic], contou o nº 21 com a colaboração de **Jorge Abrantes**, Luiz Delgado, Murilo Marroquim, Gilberto Osório de Andrade, Osias Burgos e Teixeira de Albuquerque. [...] (NASCIMENTO, 2008, v.9, p. 189).

EM AÇÃO - Revista da Mocidade para o Povo - O primeiro número foi dado a publicidade no mês de setembro de 1946, em formato de 28x20, com 44 páginas, inclusive a capa, que exibiu, em verde-amarelo, retrato do presidente Eurico Gaspar Dutra. Diretor - Joaquim José Lagreca. Redação na sala 610, 6º andar do Edifício Sulacap e trabalho gráfico da Imprensa Industrial, à Rua do Apolo, 78/82. [...] O magazine inseriu produções, em prosa e verso, de **Jorge Abrantes**, Nertan Macedo de Alcântara, J. Bandeira Costa, Israel Fonseca, Roque de Brito Alves, Melquíades Montenegro, Vital Machado, Silvino Lira, Manuel Lubambo (póstumo), Expedito Claro, Potiguar Matos, Petrônio Ramos Figueiredo, Bianor da Hora e Geraldo Cavalcanti, completando a edição reportagens ilustradas, noticiário geral, páginas de humorismo e anúncios. Outro nº 1, ano I, saiu no dia 2 de dezembro, (NASCIMENTO, 1997, v.10, p. 151-152).

GUARARAPES - Edição Especial Comemorativa do 121º Aniversário da Força Policial de Pernambuco - Circulou no dia 8 de novembro de 1946, em formato de 45x30, com quatro páginas a quatro colunas de 12 cíceros. Trabalho gráfico das oficinas do Quartel do Derby. [...] Transformara-se a revista em órgão exclusivamente literário e o trabalho gráfico, sempre confiado às oficinas do Quartel do Derby, foi mais bem cuidado, tendo páginas impressas ora em duas, ora em três cores, geralmente ilustradas. O artigo de abertura focalizou o tricentenário (a celebrar-se no ano seguinte) da expulsão dos holandeses de Pernambuco, seguindo-se a colaboração, em

prosa, de Isnar de Moura, Costa Porto, Carlos Pereira da Costa, Adeth Leite, Bezerra de Amorim, Adauto Pontes, Mário Melo, Mauro Mota, Marco Aurélio de Alcântara, Tenório de Cerqueira, **Jorge Abrantes**, [...] (NASCIMENTO, 1997, v.10, p.157; 159).

JORNAL UNIVERSITÁRIO - Órgão dos Estudantes Superiores do Recife - Apareceu o n. 1, ano I, datado da 1ª quinzena de maio de 1951, em formato de 48x33, a seis colunas de composição, com seis páginas. Propriedade da "Associação do Jornal Universitário do Recife", com redação provisória na Faculdade de Direito, tinha como redatores - Carlos Frederico Maciel, Paulo André S. Dias da Silva, Valdmir Pugliesi e Heraldo Rego (este só ate o segundo número). Trabalho gráfico da Empresa Diário da Manhã S/A. [...] No decorrer de sua existência, o bem feito órgão acadêmico, além das produções do pessoal da casa, divulgou trabalhos assinados por Moacir Lacerda, Roque de Brito Alves, Valdmir Pugliesi, Jose Adolfo Pereira Neves, Ceci Maciel, Neusa Lemos, Dilson Meira, Germano de Vasconcelos Filho, **Jorge Abrantes**, [...] (NASCIMENTO, 1997, v. 10, p. 350; 353).

MASKARADO - Inexistente comprovante da edição do ano anterior, o nº 2 circulou no Carnaval de 1949, dia 27 de fevereiro, em formato de 50x31, a seis colunas de composição, com seis páginas. Trabalho material da tipografia do Jornal do Commercio. [...] Sua matéria constitui-se, principalmente, de crônicas originais de **Jorge Abrantes**, Mário Sette, Aderbal Jurema e Luiz do Nascimento; poesias de Austro Costa e Tarciso Klux e notas ilustradas, sem faltar a indefectível parte de publicidade comercial [...] (NASCIMENTO, 1997, v.10, p.273-274).

MENSAGEM - Magazine Mensal - Apareceu no mês de novembro de 1945; em formato de 25x17, com 36 páginas, inclusive a capa, impressa em papel couchê. Propriedade da Editora Mensagem Limitada, com sede na Rua do Imperador, 346, 6º andar, sala 23. Diretor-responsável - Pedro Rego Barros; redator-secretário - José Bandeira Costa; redator-cinematográfico - Luiz Vieira; gerente - Diógenes Magalhães; paginação e arranjo artístico - Valentim Rodrigues e João de Franca; clichês Benevenuto Teles Filho e Manuel Carvalho. [...] Produções originais, apenas, de Esdras Farias, **Jorge Abrantes**, Dagoberto Pires, J. Bandeira Costa, Fausto Cunha e Luiz Felipe Vieira. Algumas charges de Zuleno Pessoa. [...] (NASCIMENTO, 1997, v.10, p.113-114).

MINERVA - *Órgão do Centro Cultural Martins Júnior* (Faculdade de Direito) - O número de estréia circulou em novembro de 1933, obedecendo ao formato 23 x 15, com 56 páginas de papel acetinado e capa cartolinada. Redatores: Hibernon Wanderley, José Valadares e Rubens Saldanha [...] Além das produções da equipe responsável, divulgou outras, de Odorico Tavares, Gonçalves de Melo Neto, Aderbal Jurema, Hélio Valcacer, Danilo Lobo Torreão e Ramires Azevedo.[...] o nº 1, de 1938, saiu no mês de julho, com 24 páginas, idêntico formato, o título da capa em vertical, sendo novos diretores Isnaldo Silva, Permínio Asfora e Antonio Franca. O nº 2 apareceu em abril de 1939, passando a ser órgão do C. C. Martins Júnior, como os precedentes, e do Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito. Direção de Isnaldo, Miguel Longman e Paulo Guedes. Assim o nº 3, de setembro do mesmo ano, provavelmente último, ambos, igualmente, de 24 páginas. Contaram as três mencionadas edições com a colaboração de Agamenon Magalhães e Gilberto Freyre, em 1938; Barreto Campelo Pinto Ferreira, Arquimedes de Melo Neto, Ariston Filho, Alfredo Pessoa de Lima, Rodrigues de Miranda, Cleodon Fonseca, **Jorge Abrantes**,

Eurico Costa, Walter da Silveira, Carlos Monteiro, Adalberto Belo, Rubem Franca, Antonio Franca e Ribeiro do Valle. [...] (NASCIMENTO, 2008, v.9, p. 90-91).

NORDESTE - Mensário de Cultura - Entrou em circulação a 28 de novembro de 1945, no formato de 47x32, com 20 páginas, tendo como lema a frase de Manuel Bandeira: "São os do Norte que veem..." Direção de Esmaragdo Marroquim; redator-chefe - Aderbal Jurema; gerente - Fernando Barros Lima. [...] Sem editorial de abertura, a edição de estréia apresentou o seguinte sumário: artigos de Luiz Delgado, Olívio Montenegro, Estevão Pinto, Mário Melo, Aderbal Jurema e Pinto Ferreira, reportagem de **Jorge Abrantes**, contos de José Carlos Cavalcanti Borges e Cristóvão Camargo; poema manuscrito de Manuel Bandeira; poemas negros de Jorge de Lima; "carta aberta" cinematográfica de Luiz Vieira; crônica desportiva de Sócrates Times de Carvalho e conferência de Jaime Ferreira dos Santos [...] (NASCIMENTO, 1997, v.10, p. 105- 106)

PRESENTE DE NATAL - Revista anual, ilustrada, de Literatura, Arte e Variedades, apareceu em dezembro de 1936, sob a direção e propriedade de Luiz do Nascimento. Formato 25 x 18 e atraente feição Material. Na capa, vistoso desenho de Papai Noel, em cores, trabalho dos artistas associados Lauria e Percy Lau. [...] Além dos colaboradores já mencionados, outros foram atraídos ao anuário, tais como: Luiz Delgado, inclusive usando o pseudônimo *Luciano Mariz*, Luiz da Câmara Cascudo, Mariano Lemos, Eustáquio Duarte, Araújo Filho, Ademar Tavares, Raul Monteiro, Mauro Mota, Odilon Nestor, Oliveira e Silva, Frei Romeu Peréa, Aníbal Fernandes (1943), Tenório de Cerqueira, dr. Pessoa Guedes, Cleodon Fonseca, Rodovalho Neves, Samuel Campelo, Paulino de Andrade, Manuel Morais, Costa Rego Júnior, Cândido Duarte, Gilberto Freyre (1947), Aderbal Jurema, Isnar de Moura, Austro-Costa, Ulisses Lins, Alfredo Sotero, Josefa de Farias, Edison Régis, Mário Sette, Alcides Siqueira, Oliveiros Litrento, **Jorge Abrantes** [...] Gilberto Osório de Andrade, Hélio Augusto, João Peretti, Geraldo Valença, Landulfo Medeiros, **Dorita Cavalcanti Borges Abrantes** [...] (NASCIMENTO, 2008, v.9, p.187-188)

REGIÃO - Revista de feição moderna, saiu a lume datada de novembro de 1945, em formato de 29x20, com 38 páginas. Sua fundação deveu-se à iniciativa de um grupo de estudantes, a frente dos quais Luiz Negromonte, no cargo de diretor-tesoureiro. [...] Mais colaboradores foram arrematados, melhorou-se o papel da impressão, num esforço, digno de nota, para que o magazine permanecesse, vencendo os obstáculos [...] Boas reportagens surgiram, assinadas, sobretudo, por Abdias Moura, **Jorge Abrantes**, Jose do Patrocínio, Afonso de Ligório e outros, e bem assim, contos de Francisco Julião, José Carlos Cavalcanti Borges e Nelson Barbalho. (NASCIMENTO, 1997, v.10, p.108; 112)

RENOVAÇÃO - *Órgão de Ação Educacional Proletária* - Saiu a lume em julho de 1939, sob a direção de Edgar Fernandes e Vicente do Rego Monteiro. Impressão das oficinas gráficas do *Diário da Manhã*, funcionando a redação na Rua do Bom Jesus, 207, 2º andar [...] Além da produção dos diretores — sendo a de Vicente em prosa, verso, às vezes na língua francesa, e desenhos ilustrativos que ele próprio gravava a mão e em boa qualidade — o magazine divulgava artigos sobre corporativismo, filosofia ou literatura e crônicas de arte, nuns e outros sobressaindo os nomes de Albino Gonçalves Fernandes, Silvino Lira, Augusto Duque, Nelson de Castro e Silva, Vicente Fittipaldi,

Jorge Abrantes, Vicente Gouveia, Arnóbio Graça, José Campelo, Osvaldo Guimarães, Sousa Barros, Willy Lewin, Geo-Charles, Mário Pessoa, Cleodon Fonseca, padre José Távora, Antonio Toscano, Luiz Chaves, Débora do Rego Monteiro, Creso Teixeira, Nilo Pereira, Guerra de Holanda, Antonio Rangel Bandeira, Dalmo Belford de Matos, Ademar Vidal, Gastão Bittencourt de Holanda, Luiz de Magalhães Melo, Hermilo Borba Filho, Sanelva de Vasconcelos e outros. [...] (NASCIMENTO, 2008, v.9, p. 245).

REVISTA DE DIREITO DO TRABALHO – *Doutrina, Jurisprudência, Legislação* - O nº I, vol. I, fasc. I, circulou em março de 1939, no formato 26 x 18, com 32 páginas de papel acetinado e capa em cartolina de cor. Diretor: Amauri Pedrosa, instalada a redação no Edifício *Jornal do Commercio*, sala 4. Casa editora: *The Propagandist*, na Rua do Rangel, 154, propriedade de Maurício G. Ferreira. [...]. Em 1942 saíram seis fascículos bimestrais, de 16/17 ao 26/27, este de novembro/dezembro, perfazendo 228 páginas. Desde a edição de janeiro/fevereiro tinha-se acrescido o corpo redacional dos nomes de **Jorge Abrantes** (redator-chefe) e Dolores Farrapeira (sub-secretária). (NASCIMENTO, 2008, v.9, p. 239-240).

REVISTA DO D A C - *Órgão do Departamento de Assistência às Cooperativas* (Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco) - Circulou o primeiro número em 15 de maio de 1938, em formato 23 x 16, com 36 páginas de texto e capa em papel cartolina. Trabalho gráfico da Imprensa Comercial, na Rua do Apolo, 198. [...]. Decorreram os anos sem alterar-se a periodicidade. Ora numa, ora noutra edição, apareciam produções assinadas por Nair Andrade, José Clóvis de Andrade, Sílvio Torres, Paulo Parisio Pereira de Melo, J. Ildefonso Ramos, J. Robalinho Cavalcanti, Miguel Longman, Edgar Bezerra Leite, Jair Meireles, Renato de Farias, Gercino de Pontes, Oscar Guedes, José Arruda de Albuquerque, Diocleciano D. Duarte, Agamenon Magalhães, Apolônio Sales, Fábio Luz Filho, Antonio Freire, Lourdes Maranhão, Marcos Fonseca, Paulo Pimentel, Antonio Baltar, Jorge Carvalho, Salvador Nigro, Maria do Carmo Pinto Ribeiro, Olívio Montenegro, João Dias, Heitor Tavares, Manuel Barbosa, Osman Silveira, J. Wanderley Braga, Nóbrega de Siqueira (poesia), Pinto de Figueiredo, Costa Porto, Luiz da Rosa Oiticica, Luiz Amaral, **Jorge Abrantes**, etc.[...]. (NASCIMENTO, 2008, v. 9, p. 224-225).

REVISTA RADIOFÔNICA E TEATRAL - Circulou o primeiro número em agosto de 1949, em formato de 30x23, com vinte páginas, inclusive capa, trazendo esta, abaixo do cabeçalho, volumoso clichê da cantora portuguesa Maria da Luz. Direção de Isaura Chagas Viana. [...] Contou, ainda, com a colaboração de **Jorge Abrantes**, Abaeté de Medeiros, Luiz Rocha, Jota Soares, Bandeira Costa, Caio Mário, Aluisio Ferreira Baltar, Paulo Wilson, etc (NASCIMENTO, 1997, v. 10, p. 303).

4. Depoimentos

[...] Para Jorge, cada passo da vida era uma jornada a ser cumprida com elevação. E não, para que os outros vissem ou para que adviessem alguns proveitos. Simplesmente, porque a sua consciência estava dentro dele, firme e alerta sempre.

Os deveres de jornalista, funcionário, de chefe de família, de cristão, de cidadão – todos os deveres que lhe vieram, foi assim que ele os cumpriu. E seria, talvez, por esse amor ao dever, por essa identificação que se diria substancial com as tarefas que lhe eram confiadas – inclusive quando era Deus quem confiava – seria por isso que ele conseguia conciliar certas qualidades opostas de sua alma.

Pois no fundo, ele era modesto, sensível, tímido talvez. Não vivia a se oferecer nem se impor. Gostava de ouvir. O recolhimento era o seu clima, a sua pátria. E creio que numa descansada conversa, entre amigos sem ambição, à sombra de sua casa e de sua família, é que se sentia mais realizado e melhor. [...]

Luiz Delgado. *Prosa breve*, 1976. p. 11.

[...] Jorge Abrantes não era das pessoas mais chegadas a mim. Raramente o via e creio que uma vez chegamos mesmo a ficar indiferentes. [...] Não durou muito a distância. De uma vez ele mesmo tomou a iniciativa de saudar-me e até de convidar-me a fazer uma palestra na AIP. Era um homem direito, um honrado jornalista, sempre cuidando do interesse público; das pessoas e de suas vaidades, não! Seus artigos diários não saíam da boa linha. [...] Quando bem jovem, estive ao lado do movimento integralista, mas logo voltou à luta democrática, por entender que um homem de jornal não pode estar ao lado dos que procuram impedir a liberdade de opinião. [...] Sua paixão era a pequena e modesta família, para que vivia. [...]

Aníbal Fernandes. *Prosa breve*, p. 24.

[...] JORGE ABRANTES DOS SANTOS se houve com equilíbrio, com inteligência e, ainda mais, com caráter; manso, tranqüilo, era, todavia, inflexível no expressar os seus pontos de vista, alheio às conseqüências que lhe pudessem ser adversas; a geometria de sua vida não conhecia linhas curvas e enfrentou, sempre, superfícies ásperas, que não planas. [...]

José César Regueira Costa. *Prosa breve* (orelha).

[...] A vida comprovou que um católico fervoroso e um comunista convicto podem se entender muito bem, cada qual conservando sua filosofia e sua crença. Assim éramos ambos, eu e Jorge Abrantes, ele jornalista profissional, afeito às coisas do batente da Imprensa, eu comentarista da **Folha do Povo**, veículo das idéias e do programa do PCB em Pernambuco. [...] Seus olhos de míope, sempre atentos e brilhantes no fixar os pormenores dos fatos que abordava em sua coluna no **Diário da Noite**, penetravam fundo na essência da vida. Na fugacidade instantânea do transitório, Jorge descobria o eterno da condição humana. E aí, balizava seus conceitos acerca do aparentemente trivial. Era o psicólogo enrustido na profissão do escrevinhador de imprensa. [...] Foi-se com ele um dos melhores exemplos de dignidade pessoal de uma geração. [...]

Paulo Cavalcanti. *Jorge Abrantes: 70 anos*, 1987.

[...] Era, sobretudo, um homem honesto, de brio, consciencioso, íntegro, justo.
[...] Ninguém, como ele, sabia cultivar as amizades.

Lola Delgado, *Jorge Abrantes: 70 anos*, 1987.

[...] O carinho que tenho por sua memória, as boas lembranças que guardo de seu convívio, a falta que ele sempre me fez estariam a exigir de mim um depoimento bem mais alongado que este simples registro. Nele tentaria fixar seu retrato moral, as suas inquietações espirituais, sua visão do mundo e da vida. De tudo isso falávamos, fraternalmente, com sinceridade e confiança que mergulhavam até as raízes do ser. Eram semelhantes as nossas dúvidas e indagações, ele mais tranqüilo por fim, ou menos inquieto, após o “salto no escuro” que Alceu Amoroso Lima lhe sugeriu em Bogotá, como solução para sua angústia espiritual; um “escuro” que, afinal, tendia a confundir-se, como de fato ocorreu, com a própria luz da graça. [...] na admirável coerência de sua vida simples e generosa, um exemplo inconfundível de nobreza e elevação; e, também, de complacente piedade em face da mesquinhez dos homens.

Waldemar Lopes, *Jorge Abrantes: 70 anos*, 1987.

5. Bibliografia (1941 – 1976)

1 9 4 1

Manoilescu. *Renovação*, Recife, ano 2, n.3, p.17; 29, jan. 1941. Sobre a filosofia de Mihail Manoilescu.

1 9 4 4

Sentimento do Recife. *Boletim da Cidade e do Porto do Recife*, Recife, n.11-14, [s. p.], jan./dez. 1944.

1 9 4 5

Quermesse matuta. *Jornal do Commercio*, Recife, 9 set. 1945. In: ABRANTES, Jorge. *Prosa breve*. Organizado por Luiz Delgado. Recife, Associação da Imprensa de Pernambuco, 1976. p. 50-53.

Também as ruas morrem... *Nordeste*, Recife, ano 1, n.1, p.11, nov. 1945.

Cirurgia, inclusive plástica, para manter a vida dos monumentos históricos. *Nordeste*, Recife, ano 1, n.2, p.19-20, dez. 1945. Acerca de monumentos históricos do Recife e Olinda.

1 9 4 6

Movietone rústico. In: ABRANTES, Jorge. *Prosa breve*. Organizado por Luiz Delgado. Recife, Associação da Imprensa de Pernambuco, 1976. p. 47-49.

Ai dos mundanos! *Capibaribe*, Recife, ano 1, n. 4, p. 4, nov. 1946.

Na câmara dos discos. *Contraponto*, Recife, ano 1, n. 2, [s.p.], 1946. Sobre a Rádio Clube de Pernambuco e a discoteca municipal.

Mário Sette procura o tempo perdido. *Nordeste*, Recife, ano 2, n.3, p.5; 18, jan. 1946.

Palestra ao som da vitrola. *Nordeste*, Recife, ano 2, n.4, p. 7; 22, fev. 1946. Perfil de José Inácio Cabral Lima.

O pintor Teles Júnior conta a sua vida. *Nordeste*, Recife, ano 2, n.5, p. 7; 14, abr. 1946.

Vargas. *Região*, Recife, ano 2, n.3, p.17-18; 20, out. 1946. [Artigo sobre Getúlio Vargas].

1 9 4 7

Uma carta e seis águas fortes. *Nordeste*, Recife, ano 2, n.9, p.1-2, ago. 1947. Sobre artistas italianos e pintores cooperativistas.

1 9 4 8

A discoteca municipal. *Contraponto*, Recife, ano 2, n.7, [s.p.], mar. 1948.

1 9 4 9

Lembranças de um antigo repórter. *Boletim da Cidade e do Porto do Recife*, Recife, n.19-34, [s. p.], jan./dez. 1946-1949.

1 9 5 0

O túmulo do literato desconhecido. *Presente de Natal*, Recife, p.26, dez. 1950.

1951 – 1952

Boa Tarde! *Diário da Noite, Recife*, 1951 a 1961. Coluna e crônicas publicadas por dez anos do jornal. Foram destacadas algumas das crônicas, que estão referenciadas em ordem cronológica.*

Braço elétrico. *Diário da Noite, Recife*, 5 abr. 1951.

Homens partidos. *Diário da Noite, Recife*, 25 abr. 1951.

Stanley [Novak] no céu. *Diário da Noite, Recife*, 16 maio 1951.

São João. *Diário da Noite, Recife*, jun. 1951.

Chuva. *Diário da Noite, Recife*, 6 jun. 1951.

Morrendo e aprendendo. *Diário da Noite, Recife*, 14 jun. 1951.

De quem é a terra? *Diário da Noite, Recife*, 7 jul. 1951.

Queda. *Diário da Noite, Recife*, 9 jul. 1951.

Recordações do bonde. *Diário da Noite, Recife*, 28 jul. 1951.

“Déficit” de leitura. *Diário da Noite, Recife*, 21 set. 1951.

Os ossos do ofício. *Diário da Noite, Recife*, 23 set. 1951

Trabalhadores. *Diário da Noite, Recife*, 24 set. 1951.

O engraxate. *Diário da Noite, Recife*, 13 nov. 1951.

O fabricante de sinos. *Diário da Noite, Recife*, 19 nov. 1951.

Capítulo dos óculos. *Diário da Noite, Recife*, 24 nov. 1951.

A manicura e sua alma. *Diário da Noite, Recife*, 11 dez. 1951.

Espontaneidade e propaganda. *Diário da Noite, Recife*, 18 jan. 1952.

A “Miss”. *Diário da Noite, Recife*, 5 fev. 1952.

Recife encantado. *Diário da Noite, Recife*, 12 maio 1952.

“Errata” de gerações. *Diário da Noite, Recife*, 23 jul. 1952.

A cicatriz da infância. *Diário da Noite, Recife*, 4 ago. 1952.

* Todas as crônicas no *Diário da Noite* foram publicadas na seção *Boa Tarde!*

Anjo desportivo. *Diário da Noite*, Recife, 22 set. 1952.

Como uma árvore. *Diário da Noite*, Recife, 25 set. 1952.

Esmola. *Diário da Noite*, Recife, 6 out. 1952.

Meditação no engraxate. *Diário da Noite*, Recife, 16 out. 1952.

Lua. *Diário da Noite*, Recife, 3 nov. 1952.

Bois. *Diário da Noite*, Recife, 5 nov. 1952.

Mistério das origens. *Diário da Noite*, Recife, 17 dez. 1952.

1 9 5 3 – 1 9 5 5

Pregões. *Diário da Noite*, Recife, 9 jan. 1953.

Mensagens dos astros. *Diário da Noite*, Recife, 13 jan. 1953.

Veneno. *Diário da Noite*, Recife, 5 mar. 1953.

Na estrada de Jericó. *Diário da Noite*, Recife, 13 mar. 1953.

Tapete mágico. *Diário da Noite*, Recife, 22 abr. 1953.

Literatura e vida. *Diário da Noite*, Recife, 22 maio 1953.

Fronteira. *Diário da Noite*, Recife, 12 out. 1953.

Quarenta séculos em elevador. *Diário da Noite*, Recife, 21 out. 1953.

Cantiga de Amigo. *Presente de Natal*, Recife, ano 18, p. 28, dez. 1953. Sobre o poeta Austro Costa (1899-1953).

O pensamento político de Jackson de Figueiredo. Recife: Imprensa Oficial, 1954. 24p.

A morte do super-homem [Getúlio Vargas]. *Diário da Noite*, Recife, 25 ago. 1954.

O verso de um poeta. *Diário da Noite*, Recife, 26 ago. 1954.

O poeta Artur Cordeiro. *Diário da Noite*, Recife, 23 out. 1954.

A G. W. B. R. [Great Western of Brazil Railway] na literatura. *Presente de Natal*, Recife, p. 36, dez. 1954.

Ultraje público ao pudor. *Diário da Noite*, Recife, 3 jan. 1955.

O monstro e os outros. *Diário da Noite*, Recife, 24 jan. 1955.

1 9 5 6 – 1 9 5 9

Nota pessoal a propósito de um cinquentenário [jornal *A Tribuna*]. *A Tribuna*, Rio de Janeiro, 26 ago. 1956. Edição especial do cinquentenário.

As obras do patrimônio histórico em Olinda. *Anuário de Olinda*, Olinda, PE, ano 10, p.33-38, dez. 1956.

Um documentário. *Boletim da Cidade e do Porto do Recife*, Recife, n.43-62, [s.p.], jan./dez. 1952/1956. Sobre a coleção fotográfica Francisco Rodrigues.

Pasárgada. *Diário da Noite*, Recife, 3 out. 1956.

A cidade e o campo. *Diário da Noite*, Recife, 4 out. 1956.

Frases. *Diário da Noite*, Recife, 13 fev. 1958.

Mudar de cara. *Diário da Noite*, Recife, 24 jul. 1958.

Privilégio. *Diário da Noite*, Recife, 22 out. 1958.

Lição de Machado de Assis. *Diário da Noite*, Recife, 8 dez. 1958.

Sal da Nação. *Diário da Noite*, Recife, 22 ago. 1959.

Uma amiga morta [Iná da Rosa Borges]. *Diário da Noite*, Recife, 22 set. 1959.

Fazenda Nova. *Diário da Noite*, Recife, 23 e 24 set. 1959.

Vivos e mortos. *Diário da Noite*, Recife, 3 nov. 1959.

O continente da paz. *Diário da Noite*, Recife, 3 dez. 1959.

Natal do filho do trabalhador da imprensa. *Diário da Noite*, Recife, 17 dez. 1959.

Trégua do Natal. *Diário da Noite*, Recife, 24 dez. 1959.

Legenda morta. *Diário da Noite*, Recife, 28 dez. 1959.

1 9 6 0 – 1 9 6 1

Os dois "felizardos". *Diário da Noite*, Recife, 15 jan.1960.

O meu 3 de março. *Diário da Noite*, Recife, 5 mar. 1960.

Arte popular e turismo pelo método confuso. *Diário da Noite*, Recife, 11 mar. 1960.

Ditadura fotográfica. *Diário da Noite*, Recife, 7 abr. 1960.

Delírio inflacionário. *Diário da Noite*, Recife, 21 abr. 1960.

Chessman [Caryl] e seus julgadores. *Diário da Noite*, Recife, 4 maio 1960.

Sanduíche de filé. *Diário da Noite*, Recife, 13 maio 1960.

Arnóbio [Graça]. *Diário da Noite*, Recife, 19 maio 1960.

A voz. *Diário da Noite*, Recife, 15 jun. 1960. Sobre Manuel Antonio Braune, o *Aimberê da BBC*].

Grandeza humana. *Diário da Noite*, Recife, 22 jun. 1960.

Lembrança de São João. *Diário da Noite*, Recife, 25 jun. 1960.

Lirismo municipal. *Diário da Noite*, Recife, 27 jun. 1960.

Língua e Nação. *Diário da Noite*, Recife, 5 out. 1960.

História de fadas. *Diário da Noite*, Recife, 24 out. 1960.

Uma obra de arte. *Diário da Noite*, Recife, 26 out. 1960.

Interiores. *Diário da Noite*, Recife, 27 out. 1960.

Perspectiva interior. *Diário da Noite*, Recife, 3 nov. 1960.

O sabiá. *Diário da Noite*, Recife, 4 nov. 1960.

A base é moral. *Diário da Noite*, Recife, 9 dez. 1960.

Mau hábito. *Diário da Noite*, Recife, 26 dez. 1960.

A linguagem do povo. *Diário da Noite*, Recife, 2 jan. 1961.

Geometria política. *Diário da Noite*, Recife, 27 jan. 1961.

Caixa de ressonância. *Diário da Noite*, Recife, 27 fev. 1961.

Carnaval e brisa. *Diário da Noite*, Recife, 1º mar. 1961.

1976

Prosa breve. Organizado por Luiz Delgado. Recife, Associação da Imprensa de Pernambuco, 1976. 167 p. (Biblioteca de jornalistas pernambucanos, 2). Coletânea de crônicas. Obra póstuma.

5.1 – Relação Alfabética de Títulos

- Ai dos mundanos! *Capibaribe*, Recife, ano 1, n. 4, p. 4, nov. 1946.
- (Uma) amiga morta [Iná da Rosa Borges]. *Diário da Noite*, Recife, 22 set. 1959.
- Anjo desportivo. *Diário da Noite*, Recife, 22 set. 1952.
- Arnóbio [Graça]. *Diário da Noite*, Recife, 19 maio 1960.
- Arte popular e turismo pelo método confuso. *Diário da Noite*, Recife, 11 mar. 1960.
- (A) base é moral. *Diário da Noite*, Recife, 9 dez. 1960.
- Boa Tarde! *Diário da Noite*, Recife, 1951 a 1961. Coluna e crônicas publicadas por dez anos do jornal. Foram destacadas algumas das crônicas, que estão referenciadas em ordem cronológica.
- Bois. *Diário da Noite*, Recife, 5 nov. 1952.
- Braço elétrico. *Diário da Noite*, Recife, 5 abr. 1951.
- Caixa de ressonância. *Diário da Noite*, Recife, 27 fev. 1961.
- Cantiga de Amigo. *Presente de Natal*, Recife, ano 18, p. 28, dez. 1953. [Austro Costa]
- Capítulo dos óculos. *Diário da Noite*, Recife, 24 nov. 1951.
- Carnaval e brisa. *Diário da Noite*, Recife, 1º mar. 1961.
- (Uma) carta e seis águas fortes. *Nordeste*, Recife, ano 2, n.9, p.1-2, ago. 1947. Sobre artistas italianos e pintores cooperativistas.
- Chessman [Caryl] e seus julgadores. *Diário da Noite*, Recife, 4 maio 1960.
- Chuva. *Diário da Noite*, Recife, 6 jun. 1951.
- (A) cicatriz da infância. *Diário da Noite*, Recife, 4 ago. 1952.
- (A) cidade e o campo. *Diário da Noite*, Recife, 4 out. 1956.
- Cirurgia, inclusive plástica, para manter a vida dos monumentos históricos. *Nordeste*, Recife, ano 1, n.2, p.19-20, dez. 1945.
- Como uma árvore. *Diário da Noite*, Recife, 25 set. 1952.
- (O) continente da paz. *Diário da Noite*, Recife, 3 dez. 1959.
- De quem é a terra? *Diário da Noite*, Recife, 7 jul. 1951.
- "Déficit" de leitura. *Diário da Noite*, Recife, 21 set. 1951.
- Delírio inflacionário. *Diário da Noite*, Recife, 21 abr. 1960.
- (A) discoteca municipal. *Contraponto*, Recife, ano 2, n.7, [s.p], mar. 1948.
- Ditadura fotográfica. *Diário da Noite*, Recife, 7 abr. 1960.
- (Um) documentário. *Boletim da Cidade e do Porto do Recife*, Recife, n.43-62, [s.p.], jan./dez. 1952/1956. Sobre a coleção fotográfica Francisco Rodrigues.
- (Os) dois "felizardos". *Diário da Noite*, Recife, 15 jan. 1960.
- (O) engraxate. *Diário da Noite*, Recife, 13 nov. 1951.
- "Errata" de gerações. *Diário da Noite*, Recife, 23 jul. 1952.
- Esmola. *Diário da Noite*, Recife, 6 out. 1952.
- Espontaneidade e propaganda. *Diário da Noite*, Recife, 18 jan. 1952.
- (O) fabricante de sinos. *Diário da Noite*, Recife, 19 nov. 1951.
- Fazenda Nova. *Diário da Noite*, Recife, 23 e 24 set. 1959.
- Frases. *Diário da Noite*, Recife, 13 fev. 1958.
- Fronteira. *Diário da Noite*, Recife, 12 out. 1953.

- Geometria política. *Diário da Noite*, Recife, 27 jan. 1961.
- Grandeza humana. *Diário da Noite*, Recife, 22 jun. 1960.
- (A) G. W. B. R. [Great Western of Brazil Railway] na literatura. *Presente de Natal*, Recife, p. 36, dez. 1954.
- História de fadas. *Diário da Noite*, Recife, 24 out. 1960.
- Homens partidos. *Diário da Noite*, Recife, 25 abr. 1951.
- Interiores. *Diário da Noite*, Recife, 27 out. 1960.
- Legenda morta. *Diário da Noite*, Recife, 28 dez. 1959.
- Lembrança de São João. *Diário da Noite*, Recife, 25 jun. 1960.
- Lembranças de um antigo repórter. *Boletim da Cidade e do Porto do Recife*, Recife, n.19-34, [s. p.], jan./dez. 1946-1949.
- Lição de Machado de Assis. *Diário da Noite*, Recife, 8 dez. 1958.
- Língua e Nação. *Diário da Noite*, Recife, 5 out. 1960.
- (A) linguagem do povo. *Diário da Noite*, Recife, 2 jan. 1961.
- Lirismo municipal. *Diário da Noite*, Recife, 27 jun. 1969.
- Literatura e vida. *Diário da Noite*, Recife, 22 maio 1953.
- Lua. *Diário da Noite*, Recife, 3 nov. 1952.
- (A) manicura e sua alma. *Diário da Noite*, Recife, 11 dez. 1951.
- ManoileSCO. *Renovação*, Recife, ano 2, n.3, p.17; 29, jan. 1941. Sobre a filosofia de Mihail ManoileSCO.
- (A) "Miss". *Diário da Noite*, Recife, 5 fev. 1952.
- Mário Sette procura o tempo perdido. *Nordeste*, Recife, ano 2, n.3, p.5; 18, jan. 1946.
- Mau hábito. *Diário da Noite*, Recife, 26 dez. 1960.
- Meditação no engraxate. *Diário da Noite*, Recife, 16 out. 1952.
- Mensagens dos astros. *Diário da Noite*, Recife, 13 jan. 1953.
- (O) meu 3 de março. *Diário da Noite*, Recife, 5 mar. 1960.
- Mistério das origens. *Diário da Noite*, Recife, 17 dez. 1952.
- (O) monstro e os outros. *Diário da Noite*, Recife, 24 jan. 1955.
- Morrendo e aprendendo. *Diário da Noite*, Recife, 14 jun. 1951. 1953.
- (A) morte do super-homem [Getúlio Vargas]. *Diário da Noite*, Recife, 25 ago. 1954.
- Movietone rústico. In: ABRANTES, Jorge. *Prosa breve*. Organizado por Luiz Delgado. Recife, Associação da Imprensa de Pernambuco, 1976. p. 47-49.
- Mudar de cara. *Diário da Noite*, Recife, 24 jul. 1958.
- Na câmara dos discos. *Contraponto*, Recife, ano 1, n. 2, [s.p.], 1946. Sobre a Rádio Clube de Pernambuco e a discoteca municipal.
- Na estrada de Jericó. *Diário da Noite*, Recife, 13 mar. 1953.
- Natal do filho do trabalhador da imprensa. *Diário da Noite*, Recife, 17 dez. 1959.
- Nota pessoal a propósito de um cinquentenário [jornal *A Tribuna*]. *A Tribuna*, Rio de Janeiro, 26 ago. 1956. Edição especial do cinquentenário.
- (Uma) obra de arte. *Diário da Noite*, Recife, 26 out. 1960.
- (As) obras do patrimônio histórico em Olinda. *Anuário de Olinda*, Olinda, PE, ano 10, p.33-38, dez. 1956.
- (Os) ossos do ofício. *Diário da Noite*, Recife, 23 set. 1951
- Palestra ao som da vitrola. *Nordeste*, Recife, ano 2, n.4, p. 7; 22, fev. 1946. Perfil de José Inácio Cabral Lima.
- Pasárgada. *Diário da Noite*, Recife, 3 out. 1956.

- O pensamento político de Jackson de Figueiredo. Recife: Imprensa Oficial, 1954. 24p. Perspectiva interior. *Diário da Noite*, Recife, 3 nov. 1960.
- (O) pintor Teles Júnior conta a sua vida. *Nordeste*, Recife, ano 2, n.5, p. 7; 14, abr. 1946.
- (O) poeta Artur Cordeiro. *Diário da Noite*, Recife, 23 out. 1954.
- Pregões. *Diário da Noite*, Recife, 9 jan. 1953.
- Privilégio. *Diário da Noite*, Recife, 22 out. 1958.
- Prosa breve. Organizado por Luiz Delgado. Recife, Associação da Imprensa de Pernambuco, 1976. 167 p. (Biblioteca de jornalistas pernambucanos, 2). Coletânea de crônicas. Obra póstuma.
- Quarenta séculos em elevador. *Diário da Noite*, Recife, 21 out. 1953.
- Queda. *Diário da Noite*, Recife, 9 jul. 1951.
- Quermesse matura. *Jornal do Commercio*, Recife, 9 set. 1945. In: ABRANTES, Jorge. *Prosa breve*. Organizado por Luiz Delgado. Recife, Associação da Imprensa de Pernambuco, 1976. p. 50-53.
- Recife encantado. *Diário da Noite*, Recife, 12 maio 1952.
- Recordações do bonde. *Diário da Noite*, Recife, 28 jul. 1951.
- (O) sabiá. *Diário da Noite*, Recife, 4 nov. 1960.
- Sal da Nação. *Diário da Noite*, Recife, 22 ago. 1959.
- Sanduíche de filé. *Diário da Noite*, Recife, 13 maio 1960.
- São João. *Diário da Noite*, Recife, jun. 1951.
- Sentimento do Recife. *Boletim da Cidade e do Porto do Recife*, Recife, n.11-14, [s.p.], jan./dez. 1944.
- Stanley [Novak] no céu. *Diário da Noite*, Recife, 16 maio 1951.
- Também as ruas morrem... *Nordeste*, Recife, ano 1, n.1, p.11, nov. 1945.
- Tapete mágico. *Diário da Noite*, Recife, 22 abr. 1953.
- Trabalhadores. *Diário da Noite*, Recife, 24 set. 1951.
- Trégua do Natal. *Diário da Noite*, Recife, 24 dez. 1959.
- (O) túmulo do literato desconhecido. *Presente de Natal*, Recife, p.26, dez. 1950.
- Ultraje público ao pudor. *Diário da Noite*, Recife, 3 jan.1955.
- Vargas. *Região*, Recife, ano 2, n.3, p.17-18; 20, out. 1946. [Artigo sobre Getúlio Vargas].
- Veneno. *Diário da Noite*, Recife, 5 mar. 1953.
- (O) verso de um poeta. *Diário da Noite*, Recife, 26 ago. 1954.
- Vivos e mortos. *Diário da Noite*, Recife, 3 nov. 1959.
- (A) voz. *Diário da Noite*, Recife, 15 jun. 1960. Sobre Manuel Antonio Braune, o *Aimberê da BBC*.

6 – Caderno de Fotos



[Jorge Abrantes a bordo do navio *Santarém*, na época em que entrevistava personalidades que estavam de passagem pela cidade. Recife, jul. 1939]. [Acervo da família].



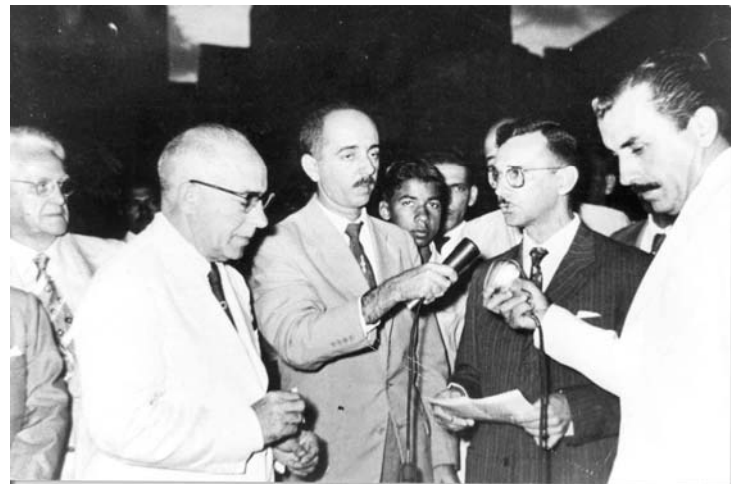
[Jorge Abrantes no período em que trabalhava entrevistando personalidades nos navios de passagem pela cidade. Recife, 29 de setembro de 1940]. [Acervo da família].



[Jorge Abrantes e colegas de trabalho no Departamento de Documentação e Cultura, da Prefeitura do Recife, entre os quais Césio Regueira Costa. Recife, s.d.]. [Arquivo da família].



[Encerramento do curso de Paleografia, vendo-se à mesa, entre outros, José Antonio Gonsalves de Melo Neto, Jorge Abrantes e Jordão Emerenciano. Recife, julho de 1956]. [Arquivo da família].



[Lançamento da pedra fundamental da Casa do Jornalista. Jorge Abrantes, presidente da Associação, saudando o então governador Cordeiro de Farias, a quem fez a entrega do título de sócio benemérito da AIP. Recife, 8 de setembro de 1958]. [Arquivo da família].



[Luiz Delgado, Austro Costa, Paulino Andrade, Jorge Abrantes, Gilberto Freyre, Laurênio Lima, Mariano Ramos, José Carlos Cavalcanti Borges, Odilon Nestor e Mauro Mota no *Diário de Pernambuco*. Recife, s.d.]. [Acervo Fundaj/Cehibra].

[Lopes de Andrade, Jorge Abrantes e Mauro Mota, conferência do Departamento de Documentação e Cultura, da Prefeitura do Recife. Recife, s.d.]. [Acervo Fundaj/Cehibra]



[Jorge Abrantes, Dorita Abrantes, Diná de Oliveira, Waldemar de Oliveira, Flávio Guerra, Jordão e Penha Emerenciano, José Césio Regueira Costa, Mauro e Marly Mota, na residência de Jordão Emerenciano. Foto de Cysneiros. Recife, s.d.]. [Acervo Fundaj/Cehibra]

[Jorge Abrantes, Waldemar de Oliveira, Flávio Guerra, Jordão Emerenciano, Mauro Mota, José Césio Regueira Costa, na residência de Jordão Emerenciano. Foto de Cysneiros. Recife, s.d.]. [Acervo Fundaj/Cehibra]





[Flávio Guerra, Jorge Abrantes, Jordão Emerenciano, Manuel Emerenciano, Waldermar de Oliveira, Mauro Mota, José César Regueira Costa, na residência de Jordão Emerenciano. Foto de Cysneiros. Recife, s.d.]. [Acervo Fundaj/Cehibra]

7 . Fontes Consultadas

ABRANTES, Jorge. *Prosa breve*. Organizado por Luiz Delgado. Recife, Associação da Imprensa de Pernambuco, 1976. 167 p. (Biblioteca de jornalistas pernambucanos, 2).

FONSECA, Edson Nery da. *Vão-se os dias e eu fico: memórias e evocações*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009. 223 p.

JORGE Abrantes: perfil parlamentar século XX. Disponível em: <<http://www.alepe.pe.gov.br/sistemas/perfil/links/JorgeAbrantes.html>>. Acesso em: 17 mar. 2010.

NASCIMENTO, Luiz do. *História da imprensa de Pernambuco: 1821-1954*. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1962-2008. v.3 -8 (1962); v. 9 (2008); v. 10 (1997).

NASCIMENTO, Luiz do. *Dicionário de pseudônimos de jornalistas pernambucanos*. Recife: UFPE, 1983.

PARAÍSO, Rostand. *Cadê Mário Melo...* Recife: Comunigraf, 1997. 244p.

RIVAS, Lêda. Jorge Abrantes: 70 anos. *Diário de Pernambuco*, Recife, 24 mar. 1987. Caderno Viver, p. 1.